

Avançam as obras de infraestrutura urbana dos Bairros Califórnia e Ouro Verde, em Piripá

Págs. 15

Crianças não vacinadas contra Covid-19 são o grupo de maior risco da doença em nova onda, diz Infectologista Júlio Croda

Págs. 08 e 09

COM 50,57% DOS VOTOS VÁLIDOS, VALÉRIA SILVEIRA (PODEMOS) É ELEITA PREFEITA DE MAQUINIQUE

FOTO: ADRIEL FRANCISCO/ DIVULGAÇÃO



Pág. 16

Convênio garante a professoras da rede municipal de Ensino dos municípios da Bacia do Paramirim acesso ao curso de Pedagogia na Uneb

Págs. 03

24
Anos

ARTIGO



OTÁVIO MENTEN, ENGENHEIRO
AGRÔNOMO, PROFESSOR SÊNIOR
USP/IESALQ E PRESIDENTE DO
CCAS (CONSELHO CIENTÍFICO AGRO
SUSTENTÁVEL)

POR JOSÉ OTÁVIO MENTEN

A IMPORTÂNCIA DOS PATÓGENOS EM MATERIAIS DE PROPAGAÇÃO DE PLANTAS E NO SOLO

As plantas cultivadas estão sujeitas a doenças causadas por fungos, bactérias, vírus e nematóides. Para que as doenças ocorram e causem danos, há necessidade dos agentes causais (patógenos) se estabelecerem nos hospedeiros suscetíveis (plantas) e que o ambiente (principalmente umidade relativa, água livre na superfície das plantas e temperatura) sejam favoráveis. Todas as partes das plantas estão sujeitas a serem colonizadas pelos patógenos (raízes, hastes, folhas e frutos). Essas doenças podem ocorrer em todos os estádios fenológicos das culturas (semeadura, germinação, emergência, fases vegetativa e reprodutiva e colheita). Para que a doença se estabeleça na planta é necessário que o patógeno sobreviva entre as safras ou estações do ano. Entre os principais meios de sobrevivência dos patógenos estão os materiais de propagação e suas atividades ou “dormência” no solo.

A utilização de materiais de propagação (sementes, mudas, tubérculos, toletes, rizomas, etc.) livres de patógenos ou adequadamente tratados e o plantio em áreas livres de patógenos no solo são importantes medidas de manejo integrado de doenças. Uma das medidas de manejo de doenças é o tratamento dos materiais de propagação, com produtos químicos ou biológicos, mas também pelo tratamento térmico. O tratamento pode ser feito em escala industrial ou nas propriedades rurais (“on farm”). Os tratamentos químico e biológico podem controlar patógenos presentes nos materiais de propagação ou no solo.

Trabalho recente, “Quantificação de perdas” publicado na Revista Cultivar – Grandes Culturas (no. 282, novembro de 2022), páginas 08 a 14, de autoria de J.O. Menten, J. C. Machado e C. S. Siqueira, mostrou que cada 1% de incidência de patógenos em sementes de soja causa de 1 a 2% de redução na produtividade (rendimento). Uma das razões das perdas causadas pelos patógenos associados às sementes é a redução do estande, que pode ser causada tanto por patógenos associados às sementes, como espécies de *Colletotrichum*, *Phomopsis*, *Stenocarpella*, etc. como por patógenos infestantes do solo, como *Pythium*, *Phytophthora*, etc. Existem patógenos, como espécies de *Rizoctonia*, *Macrophomina*, *Sclerotinia* e *Fusarium*, que podem estar presentes tanto nos materiais de propagação como no solo.

Como sementes e mudas são insumos agrícolas, sujeitos a regulamentação, é importante que sejam submetidas a testes de sanidade adequados, que informem as espécies detectadas e a incidência/severidade. É importante que sejam estabelecidos padrões de sanidade, que definam a tolerância máxima de cada patógeno em cada material de propagação. Para isto, há necessidade de pesquisa e experimentação de qualidade, além de ensino e treinamento, fundamentais para formação adequada de profissionais competentes.



Uma das medidas de manejo de doenças é o tratamento dos materiais de propagação, com produtos químicos ou biológicos, mas também pelo tratamento térmico.



Convênio garante a professores da rede municipal de Ensino dos municípios da Bacia do Paramirim acesso ao curso de Pedagogia na Uneb



FOTO: ASCOM/PMF

Reunidos em Paramirim, representantes da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) – Campus XX Brumado – e titulares das Secretarias Municipais de Educação dos municípios da Bacia do Paramirim formalizaram a realização do Curso de Pedagogia para professores sem curso Superior que atuam nas redes municipais de Ensino.

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA
redacao@jornaldosudoeste.com

Convênio celebrado entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação vinculada ao Ministério da Educação; Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Campus XX Brumado, e a Prefeitura Municipal de Paramirim, através da Secretaria Municipal de Educação, formalizou a criação de Turma Especial do Curso de Pedagogia, na modalidade Presencial, direcionado aos profissionais do Magistério sem curso Superior que já atuam na rede pública municipal de Educação dos municípios do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Paramirim [Boquira, Botuporã, Caturama, Dom Basílio, Érico Cardoso, Ibipitanga, Ituaçu, Jussiape, Livramento de Nossa Senhora, Macaúbas, Oliveira dos Brejinhos, Paramirim e Rio do Pires].

Os detalhes do projeto foram formalizados no último dia 21, em reunião realizada na sede da Secretaria Municipal de Educação de Paramirim, contando com a participação de representantes da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) – Campus XX Brumado – com titulares das Secretarias Municipais de Educação dos municípios da Bahia do Paramirim. Ficou acordado que o curso será ministrado em Paramirim, na modalidade Presencial, no segundo semestre de 2023. Os educadores interessados deverão entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação para obter maiores informações.

O convênio, pontuaram os secretários municipais de Educação presentes à reunião que oficializou o convênio, é uma importante conquista de toda a população regional, notadamente dos municípios do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Paramirim e coloca a Educação, efetivamente, a serviço da sociedade, qualificando os professores da rede pública.

A formação dos profissionais do Magistério da rede pública municipal de Ensino dos municípios do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Paramirim faz parte do Processo Seletivo – Edital nº 8/2022, de 7 de fevereiro de 2022 - lançado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação, no âmbito do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), com objetivo de oferecer aos professores da rede pública de Educação Básica, oportunidade de acesso à formação específica de Nível Superior, fomentar a implementação de Projetos de Formação Inicial de professores em serviço e estimular a aproximação entre a Educação Superior e a Educação Básica, tendo a Escola onde o professor trabalha como espaço privilegiado de formação e de pesquisa.

A luta contra o Câncer não pode ter trégua

Para além do Novembro Azul, este é um mês com outras campanhas preventivas: Dia Nacional de Luta contra o Câncer de Mama e também Dia Nacional de Combate ao Câncer



FOTO: [HTTPS://SAUDELAB.COM/](https://saudelab.com/)

■ MILKA VERÍSSIMO - ASCOM (AGÊNCIA BLUE CHIP)

milka.verissimo@agenciabluechip.com.br

O dia 27 de novembro traz duas campanhas da Saúde: o Dia Nacional de Combate ao Câncer criado por uma Portaria do Ministério da Saúde, em dezembro de 1988, e o Dia Nacional de Luta contra o Câncer de Mama, criado pela Lei nº 12.116, de 2009.

Na grande maioria dos tipos de Câncer, o diagnóstico precoce amplia as chances de cura. Com a pandemia da Covid-19 sob controle, há uma procura maior das pessoas pelos exames preventivos ou de rastreamento que auxiliam na detecção de possíveis Tumores em estágios ainda iniciais. De acordo com a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), na primeira onda da pandemia em 2020, houve uma queda de até 70% nos diagnósticos realizados em serviços de Patologia. Por isso, alguns casos de Câncer estão agora sendo descobertos em estágios mais avançados.

A adoção de hábitos de vida saudáveis, como atenção a alimentação, prática de exercícios físicos, não fumar, diminuir a ingestão de bebidas alcoólicas, evitar exposição ao sol sem a devida proteção, escovar dentes e a língua, entre outros, podem contribuir na diminuição dos casos de Câncer. Além disso, é relevante a regularidade na realização de Exames Preventivos/de Rastreamento, quando indicados. Estas sugestões fazem parte dos folhetos informativos do Inca - Instituto Nacional de Câncer.

O Câncer tem origem multifatorial, incluindo mutações genéticas das células do corpo e envolve mais de 100 doenças, cujo ponto em comum é o crescimento desordenado de células. São denominados Carcinomas quando surgem nos Tecidos Epiteliais de diversos órgãos (Pele, Mama, Pulmão, Estômago, etc) e de Sarcomas quando se iniciam nos Tecidos Mesenquimais (Osso, Músculo, Cartilagem, etc).

A divulgação de informações de fontes seguras, ampliando o conhecimento sobre o tema para o maior público possível, pode fazer a diferença, principalmente no quesito prevenção. O Câncer ocorre pela interação de fatores externos (exposição a subs-

tâncias cancerígenas no local de trabalho, dieta, medicamentos e hábitos de vida) com causas internas e genéticas (hereditárias ou somáticas).

O Médico Patologista, mesmo não atendendo aos pacientes diretamente nos Consultórios e Hospitais, é o Especialista responsável pelo diagnóstico do Câncer. É ele quem analisa as Biópsias, identificando os padrões microscópicos que indicam o diagnóstico definitivo e a classificação das Neoplasias, além de avaliar parâmetros que podem estar associados a uma maior ou menor agressividade dos Tumores.

Após este exame minucioso, o Patologista emite o laudo onde constam todos os dados, os quais servirão como base para que se estabeleça o melhor tratamento para cada paciente. “Um diagnóstico preciso e o uso de medicamentos direcionados a alterações genéticas específicas trouxeram avanços significativos no tratamento de Câncer nos últimos anos”, afirma a Dra. Katia Ramos Moreira Leite, presidente da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) e professora da Universidade de São Paulo (USP).

Câncer de Mama entre os mais comuns

A luta contra o Câncer de Mama não pode parar, pois é o mais incidente em mulheres, depois do de Pele não Melanoma. O Instituto Nacional do Câncer (Inca), divulgou esta semana que os novos casos de Câncer de Mama já chegam a 73.610 por 100 mil mulheres em 2022, um número maior do que a estimativa inicial para o triênio 2020-2022, que era de 66.280 por ano.

Os cuidados e atenção ao próprio corpo fazem toda a diferença. “Ao perceber qualquer alteração nas Mamas e Axilas, como Palpação de Nódulos e alterações da Pele ou Mamilo (retração, vermelhidão, inchaço, endurecimento, modificação da textura e secreção mamilar), a mulher precisa buscar atendimento com o Médico Mastologista ou Ginecologista para avaliação e investigação. Especialmente, é essencial não deixar de fazer a Mamografia Anual de Rastreamento a partir dos 40 anos, principal forma de detecção precoce do Câncer de Mama”, orienta a Dra. Marina De Brot, secretária-geral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) e Médica Patologista Titular do A.C.Camargo Cancer Center.



FOTO: [HTTPS://WWW.CORTESVILLELLA.COM.BR/](https://www.cortesvilella.com.br/)

Sobre a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP)

Fundada em 1954, a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) tem o objetivo de promover a Integração e Educação Continuada dos Médicos Especialistas da área, priorizando sempre a comunicação e o aprimoramento técnico-científico. Desde o início de suas atividades, a Associação promove, a cada dois anos, o Congresso Brasileiro de Patologia. E em agosto de 2022 aconteceu a sua 33ª edição. A SBP também produz a publicação “O Patologista”, um informativo com notícias sobre a especialidade, com periodicidade trimestral.



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

PESQUISA REVELA QUE 50% DAS PESSOAS JÁ ADOTARAM ALGUM HÁBITO OU TRATAMENTO COM BASE EM INFORMAÇÕES QUE NÃO VIERAM DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Nesse Dia Nacional de Combate ao Câncer, comemorado em 27 de novembro, confira como as pessoas se informam a respeito do assunto

■ VINÍCIUS OLIVEIRA – ASCOM (LOURES COMUNICAÇÃO)

vinicius.oliveira@loures.com.br

Com temáticas do universo de Saúde muito presentes no dia a dia das pessoas recentemente, o interesse e compartilhamento de informações sobre o assunto teve aumento significativo no Brasil. Por isso, o Instituto Ipsos (<https://www.ipsos.com/pt-br>), a pedido da Sanofi (<https://www.sanofi.com.br>), realizou uma pesquisa inédita com 1.500 respondentes de todas as regiões do país para avaliar como os brasileiros relacionam os hábitos de Saúde com o Câncer e de que forma se informam a respeito do tema. A margem de erro do estudo é de 2,5 pontos percentuais.

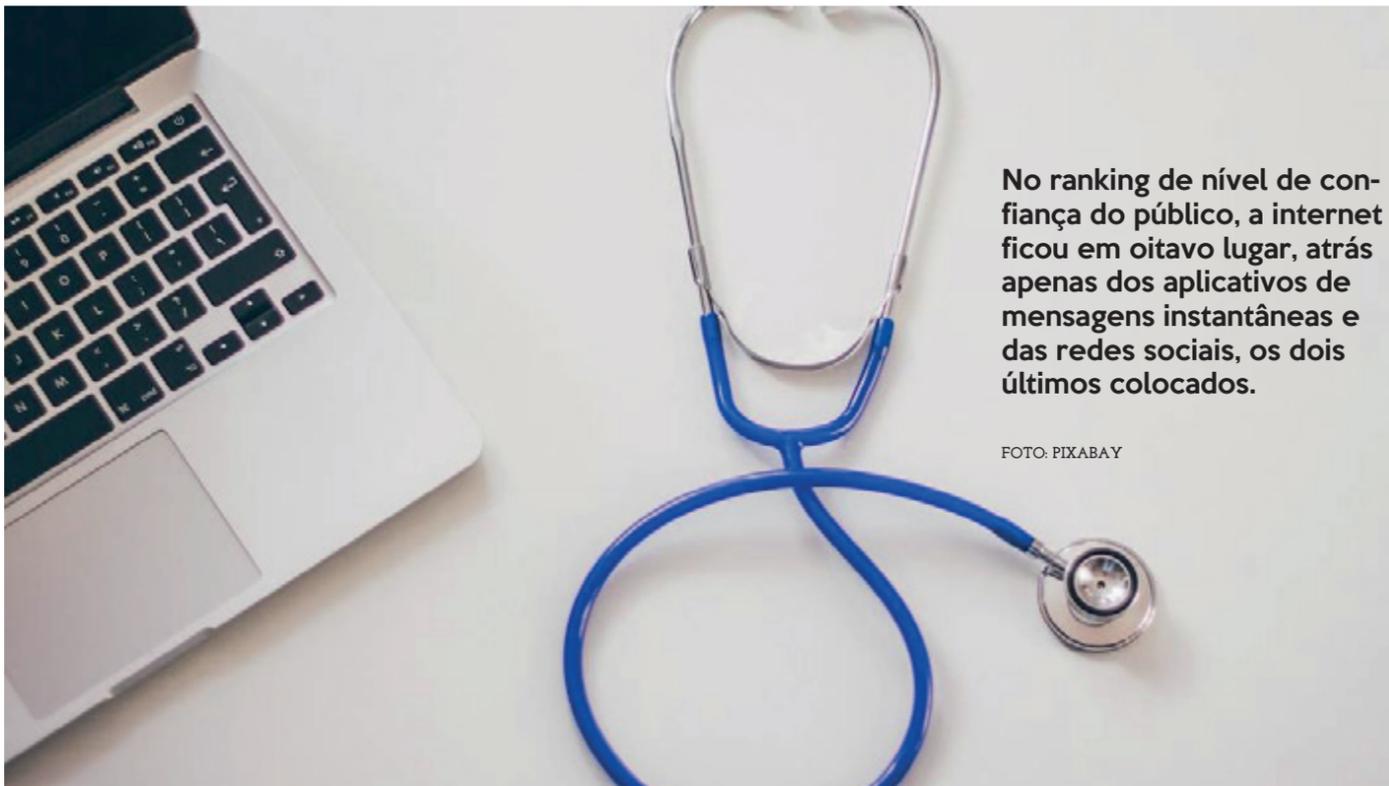
De acordo com o levantamento, as principais fontes de informações sobre Saúde são os médicos (55%) e a internet (54%), apontadas na pergunta que permitia respostas múltiplas. Foi revelado também que 50% das pessoas já adotaram algum hábito de Saúde ou tratamento com base em informações que não vieram de profissionais.

Apesar de figurar entre as duas principais fontes de informação sobre Saúde, a internet ficou em oitavo no ranking de nível de confiança do público, atrás apenas dos aplicativos de mensagens instantâneas e das redes sociais, os dois últimos colocados. Ou seja, mesmo entre os menos confiáveis, a internet é um forte veículo de comunicação para o público, inclusive para a conferência de informações. Ao serem questionados se checavam a veracidade do que recebiam sobre saúde, 63% responderam que sim, 32% que às vezes e 5% que não checam. 62% disseram perguntar a algum profissional de Saúde e 49% pesquisam justamente em sites de busca.

Por outro lado, os órgãos de Saúde oficiais como Ministério da Saúde (MS) e Organização Mundial da Saúde (OMS) também apareceram na pesquisa. 43% dos respondentes disseram se informar pelo Ministério da Saúde e 36% pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que ocuparam o terceiro e o primeiro lugar no ranking de nível de confiança, respectivamente. 37% também disseram que usam o MS para checagem do que recebem sobre saúde.

Ranking completo de nível de confiança para recebimento de informações sobre saúde:

1º	90%	Organização Mundial de Saúde (OMS)
2º	89%	Através do meu médico
3º	85%	Ministério da Saúde
4º	65%	Jornal
5º	64%	Sites/Redes Sociais de ONG
6º	60%	Televisão
7º	55%	Amigos e familiares
8º	45%	Internet (Youtube e sites de notícias)
9º	38%	Aplicativos de Mensagens instantâneas (Whatsapp, Telegram, Messenger etc)
10º	36%	Redes Sociais (Facebook, Instagram e Twitter)



No ranking de nível de confiança do público, a internet ficou em oitavo lugar, atrás apenas dos aplicativos de mensagens instantâneas e das redes sociais, os dois últimos colocados.

FOTO: PIXABAY

Especialista explica a Reposição Hormonal para homens e mulheres

Dr. Igor Barcelos fala sobre métodos, indicações e riscos do tratamento

■ CAROLINA LARA – ASCOM
(LARA COMUNICAÇÃO)
carolina@carolinalara.com.br

A Terapia de Reposição Hormonal costuma ser indicada principalmente a mulheres que iniciam sua Menopausa. Foi nos anos 60 que cresceu o interesse a respeito do tema e, na década seguinte, o uso maior do tratamento trouxe à tona seus primeiros efeitos colaterais. Nesse contexto e considerando que é relativamente nova, a Terapia pode gerar dúvidas e receios.

“A Reposição Hormonal pode ser necessária quando o paciente apresenta algum destes sinais: diminuição da libido, dificuldade de ereção, cansaço, fadiga, perda de memória, ondas de calores, ressecamento vaginal, dores nas relações, metabolismo lento, ganho excessivo de peso (especialmente na região abdominal), diminuição da força e massa muscular, perda de massa óssea, diminuição do sono ou sonolência excessiva, pele seca, unhas quebradiças, diminuição da qualidade de vida”, explica o Dr. Igor Barcelos, Médico Endocrinologista e Metabologista com título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - SBEM.

É importante ressaltar que não basta ter um sintoma isolado e solicitar a Terapia, mas sim passar com um Especialista que faça a análise médica. Em geral, essa avaliação vai indicar o tratamento não apenas a mulheres na Menopausa, mas também aos homens, que possuem uma queda anual de Testosterona a partir dos 30 anos e chegam a apresentar a chamada Andropausa.

“A diferença é que, no homem, a Reposição é feita predominantemente com uso de Testosterona, enquanto que nas mulheres deve ser feita com uso de Estrogênio, Progesterona (quando a mulher possui Útero) e Testosterona se ela tiver sintomas de baixa libido e piora da vida sexual”, comenta o Especialista, explicando ainda que essa Reposição Masculina pode ser feita com Gel, Injetáveis e Implantes Hormonais (conhecidos também como Chips Hormonais), que possuem duração de seis a 12 meses, trazendo segurança, conforto e maior comodidade. Já na mulher, pode ser realizada por Comprimidos, além do Gel e Implantes.

Um tratamento como esse exige também cuidados específicos. No grupo feminino, a contraindicação fica por conta de Câncer de Mama Ativo ou de Endométrio, considerando a Reposição Oral para aquelas com histórico de Trombose, Tabagistas ou com Doenças no Fígado. Já no masculino, a contraindicação é o Câncer de Próstata não tratado.

“Antigamente, associava-se a Reposição Hormonal ao Câncer de Mama. Contudo, hoje se sabe que essa relação é muito fraca e acontece principalmente com alguns tipos de Hormônios Sintéticos e mais antigos, que são pouco utilizados atualmente. Ao mesmo tempo, já foi comprovado que a Testosterona não aumenta o risco de Câncer de Próstata. Pelo contrário, sabe-se que baixos níveis de Testosterona podem aumentar as chances do Câncer na Próstata”, acrescenta.

Uma vez que é detectada a necessidade de uma Reposição Hormonal, é preciso realizar uma série de exames para comprovar a deficiência dos hormônios. Em seguida, devem ser feitos alguns testes para excluir Câncer Ativo de Mama, Útero e de Próstata.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Igor Barcelos, Médico Endocrinologista e Metabologista, com Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

Crianças não vacinadas contra Covid-19 são o grupo de maior risco da doença em nova onda, diz Infectologista Júlio Croda

Baixa adesão à vacinação e indisponibilidade de doses deixam crianças pequenas mais vulneráveis aos novos casos



FOTO: DIVULGAÇÃO

Júlio Croda, Infectologista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

■ ASCOM/PORTAL BUTANTAN

<https://butantan.gov.br/>

As crianças não vacinadas são o grupo mais vulnerável à Covid-19 nesta nova onda da doença no Brasil, causada pela disseminação de Sublinhagens da Variante Ômicron. Esse panorama está atrelado à baixa cobertura vacinal e se deve também à alta mortalidade de crianças pela Covid-19 no Brasil, segundo o Infectologista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Júlio Croda.

“Comparativamente às Doenças Imunopreveníveis, a Covid-19 matou mais do que qualquer outra doença prevenível pela vacinação. Então, é um risco bastante elevado as crianças estarem sem vacinação em uma nova onda. Essa é a população que está mais sob risco porque não há vacinas sendo ofertadas”, afirmou o médico ao Portal do Butantan.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o uso da CoronaVac, vacina contra Covid-19 do Instituto Butantan e da farmacêutica chinesa Sinovac, em crianças de 3 a 5 anos em julho deste ano. A vacina já era autorizada para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos desde janeiro de 2022 e para adultos e idosos desde o começo da campanha de vacinação, em janeiro de 2021. Em todos os públicos, a imunização se dá pelo mesmo esquema vacinal: duas doses com intervalo de 28 dias entre elas.

Apesar da aprovação do órgão regulatório, apenas 5,5% das crianças entre 3 e 4 anos receberam as duas doses da vacina até 7/11 no Brasil, segundo dados do Vacinômetro Covid-19 do Ministério da Saúde levantados pelo Observa Infância da Fiocruz. De acordo com o levantamento, apenas 938.411 crianças nessa faixa etária tomaram a primeira dose, e somente 323.965 toma-

ram as duas doses de um total de 5,9 milhões de crianças de 3 a 4 anos elegíveis à imunização.

Para Croda, um dos motivos da baixa adesão é a falta de doses disponíveis para este público no Sistema Único de Saúde (SUS), pelo fato de o Ministério da Saúde não ter adquirido um número suficiente de vacinas.

“Quando a gente fala na sobrecarga do Serviço de Saúde, estamos falando mais dos idosos, mas, proporcionalmente, as crianças estão mais sob risco por conta de não estarem vacinadas neste momento. O Brasil está muito lento para ofertar vacinas para crianças de seis meses a cinco anos. Temos a CoronaVac, que está em falta em muitos Estados porque o Ministério não adquiriu o suficiente”, destacou.

O Butantan produz a CoronaVac a partir da demanda vinda do Ministério da Saúde, que distribui as doses para os Estados. Em setembro e novembro, o Instituto enviou duas remessas de 1 milhão de doses cada, em dois aditivos ao contrato para o fornecimento de 10 milhões de doses firmado com o Programa Nacional de Imunizações (PNI) no início de janeiro deste ano.

A estimativa é que são necessárias cerca de 12 milhões de doses para vacinar todas as 6 milhões de crianças brasileiras de 3 a 5 anos com as duas doses do imunizante.

Mortes de crianças por Covid

Um levantamento do Observa Infância mostrou que a Covid-19 pode ser letal em crianças, sobretudo entre as não vacinadas. Desde o início da pandemia, a doença matou ao menos duas crianças menores de 5 anos por dia no Brasil. Entre 2020 e 2021, 1.439 meninas e meninos nessa faixa etária morreram pela doença no país, com a maior concentração dos óbitos no Nordeste. Na data dos dados computados, a vacinação contra Covid-19 não estava autorizada a este público no país.

“Comparado a outros países, o impacto da Covid-19 no Brasil foi enorme nessa faixa etária. É muito importante a mobilização para que haja mais vacinas disponíveis para esse público, pois estão em falta. Não é justo que as crianças fiquem sem acesso às vacinas”, enfatizou Croda.

Vacina pode evitar onda letal

Diante da ameaça da nova onda – agravada pelo crescimento de Sublinhagens da Variante Ômicron como a BQ.1 – o Infecologista reafirma que é essencial para evitar um novo pico de hospitalizações e mortes não somente as crianças, mas as pessoas das demais faixas etárias estarem com o esquema vacinal completo.

No Brasil, as coberturas de primeiro e segundo reforço em adultos e idosos também são consideradas baixas. Segundo o Ministério da Saúde, mais de 69 milhões de brasileiros não tomaram a primeira dose de reforço da vacina contra Covid-19 e 32,8 milhões deixaram de receber o segundo reforço. A primeira dose de reforço é recomendada para pessoas acima de 12 anos, quatro meses após a segunda dose. Já a segunda dose de reforço é recomendada para pessoas acima dos 18 anos, quatro meses após a primeira dose de reforço.

“O Ministério tem que agilizar, do ponto de vista federal, a disponibilização da vacina para as crianças. As pessoas não vacinadas representam um grande risco, sejam crianças ou os idosos e pessoas Imunossuprimidas que não têm seu esquema vacinal atualizado”, reforçou.

Croda relembra que o Brasil viveu o pior momento da pandemia, com pessoas lotando Hospitais e os idosos sendo as maiores vítimas da Covid-19, quando não se tinha imunizantes disponíveis, o que começou a mudar com a introdução da CoronaVac no Programa Nacional de Imunizações (PNI) em janeiro de 2021.

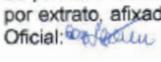
“Se não fosse a vacina do Butantan naquele momento, a gente teria um maior número de óbitos com certeza. Com a precocidade da introdução de uma vacina contra Covid liderada pelo Estado de São Paulo e pelo Instituto Butantan, foi possível fazer isso principalmente para vacinar as pessoas mais vulneráveis e os idosos. A discussão que a gente faz aqui é bem clara: qualquer vacina é melhor do que nenhuma. Ficar sem ser vacinado é a pior situação”, conclui.



PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL**.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que **LÁZARO PEDRA DOS SANTOS**, brasileiro, casado, técnico em transação imobiliária, maior, RG 14.069.235-59 SSP/BA e CPF 037.372.595-77, residente e domiciliado na Rua Wilson Farani, nº 132, Bairro Jardim Brasil, Brumado-BA, protocolou pedido de **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL**, visando a declaração de domínio sobre o **Imóvel urbano situado na Rua Bahia, nº 104, Bairro Monsenhor Antônio da Silveira Fagundes, Brumado-BA**, com área global de **202,11m²**, inscrição cadastral **01.02.028.0172.001**, tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando **posse mansa e pacífica** no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 23 de novembro de 2022.A

Oficial: 

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Ofício:
Rua Teodoro Sampaio 22 Centro Brumado BA
CEP: 46.100-000 Tel: (77) 3481-2624
CNPJ: 13.342.316/0001-91

DPOC: ENTENDA A DOENÇA QUE ATINGE 6 MILHÕES DE BRASILEIROS

Tabagismo é uma das principais causas da enfermidade que debilita o paciente



FOTO: FREEPIK

CAROLINA NEVES – ASCOM (AGÊNCIA BCW GLOBAL)

■ simone@uapecomunicacao.com.br

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, conhecida como DPOC, é uma doença que obstrui as vias aéreas e torna a respiração difícil. Os principais sintomas são: falta de ar ao fazer esforços - que pode afetar atividades simples do cotidiano, como trocar de roupas ou tomar um banho - pigarro, tosse crônica com secreção, que piora pela manhã.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a DPOC ocorre com frequência acima dos 50 anos e atinge cerca de 64 milhões de pessoas ao redor do mundo. Em 2019 chegou a ser a terceira principal causa de morte globalmente dentre as doenças crônicas.8 No Brasil em 2018, a DPOC afetou 6 milhões de pessoas e causou cerca de 40.000 óbitos. Para chamar a atenção da população para o assunto, a Iniciativa Global para Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (Gold) instituiu o mês de novembro como oficial para compartilhar conhecimentos e discutir maneiras de reduzir a carga da doença em todo o mundo.

O tabagismo é o principal fator de risco para a DPOC e sua origem está fortemente ligada ao efeito da fumaça de cigarro nos pulmões. Outros tipos de fumo, como o cachimbo, narguilé e a maconha, além da exposição passiva à fumaça, podem contribuir para a causa ou piora da doença. A DPOC tem início lento, mas pode evoluir de modo rápido para o estágio mais grave, levando à insuficiência respiratória e óbito.

O Pneumologista e Gerente Médico da GSK (<https://br.gsk.com/pt-br/home/>), Dr. Franco Martins, alerta ainda para outros complicadores da doença. “O cigarro e todos os outros tipos de fumo ajudam a piorar a doença, mas não podemos deixar de citar também a poluição ambiental, a queima de biomassa com as queimadas da lavoura e o uso de lenha para cozinhar. Todos esses fatores interferem e agravam o quadro de DPOC do paciente”.

Para realizar o diagnóstico, os médicos se baseiam nos resultados associados entre os exames físicos e o histórico do paciente.

“Como os sintomas podem não indicar o tamanho do dano respiratório, é fundamental que seja realizado um exame chamado Espirometria, que serve para avaliar a capacidade ventilatória pulmonar”, explica Dr. Franco, especialista no assunto.

O tratamento medicamentoso

Apesar de não ter cura, a DPOC pode ser controlada. Os tratamentos disponíveis atuam para retardar a progressão da doença, controlando os sintomas e reduzindo as complicações.

Um avanço importante no Brasil foi a incorporação no novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de 2021 de Broncodilatadores de classes diferentes, com administração em um único dispositivo, ampliando as opções terapêuticas e conforto para os pacientes.

“O manejo correto desses medicamentos é muito importante. Realizar a técnica inalatória adequada para cada dispositivo é fundamental para garantir um melhor aproveitamento da medicação. A Fisioterapia e os exercícios físicos com orientação profissional adequada também são aliados do paciente”, reforça o Especialista.

Referências:

1. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Doença pulmonar obstrutiva crônica causa o envelhecimento precoce do sistema imune, sugere estudo. Disponível em: Link . Acesso em: 20/09/ 2022.
2. Ministério da Saúde. 21/11 -- Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica -- DPOC. Disponível em: Link. Acessado em: 04/11/2022
3. DRAUZIO VARELLA. Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Disponível em: Link . Acesso em: 20/09/ 2022.
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. Disponível em: SBPT. Mês de atenção à DPOC: uma das doenças pulmonares mais prevalentes em adultos. Disponível em: Link . Acesso em: 20/09/ 2022.
5. GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE. World COPD Day 2021. Disponível em: Link . Acesso em: 20/09/ 2022.
6. SOCIEDADE PARANAENSE DE TISIOLOGIA E DOENÇAS TORÁCICAS. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Disponível em: Link . Acesso em: 20/09/ 2022.
7. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Mortalidade no Brasil. Disponível em: Link . Acesso em: 04/11/2022.
8. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Top 10 causas de morte. Disponível em: Link. Acessado em: 04/11/2022.
9. MINISTÉRIO DA SAÚDE. BRASIL. Informações de Saúde. Disponível em: Link. Acessado em: 04/11/2022.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Portaria Conjunta nº 19, de 16 de novembro de 2021. Disponível em: Link . Acesso em: 04/11/2022.
11. GSK. Nossas áreas-foco. Disponível em: Link. Acessado em: 21/11/2022.
12. GSK. Nossas áreas-foco. Disponível em: Link . Acessado em: 21/11/2022.



Dia Nacional de Combate ao Câncer: cuidado com a Saúde Mental de pacientes Oncológicos

Especialista do Ceub frisa a importância da interdisciplinaridade dos tratamentos e aponta o êxito da Psicoterapia na vida dos pacientes e familiares



Fotos: Divulgação

■ ASCOM/CEUB (AGÊNCIA MÁQUINA COHN & WOLFE)
ceub@maquinacw.com

Para reforçar as ações de sensibilização ao Dia Nacional de Combate ao Câncer, comemorado no dia 27 de novembro, Especialista do Centro Universitário de Brasília (Ceub) alerta para a importância da Saúde Mental no contexto Oncológico. Segundo levantamento divulgado pelo Observatório de Oncologia, a chance de um paciente com Câncer desenvolver Depressão varia entre 22% a 29%. A análise também aponta que pacientes com Câncer de Mama têm de 10% a 25% mais chances de ter Síndromes Depressivas. Isso se dá, também, porque os fármacos utilizados para o Tratamento Oncológico contribuem para o aumento da Depressão e Ansiedade.

Quando o assunto é o cuidado com Saúde Mental para pacientes Oncológicos, além de ser ainda mais objeto da atenção, as mulheres são mais abertas aos Tratamentos Interdisciplinares de Saúde, incluindo a Psicoterapia. Mas a Saúde Mental requer atenção em todos os momentos do tratamento. “Ainda é muito marcante a resistência do diálogo sobre esse tipo de adoecimento. As Campanhas de Promoção de Saúde devem tocar no fator da Saúde Mental”, explica Lígia Fonseca, professora de Psicologia do Ceub.

De acordo com a Psicóloga, receber um diagnóstico de Câncer gera uma explosão de sentimentos que precisam ser acolhidos por profissionais durante todo o tratamento, amenizando as dores subjetivas de cada um. “Geralmente o paciente e a família se deparam com uma sensação forte de angústia, medo, sofrimento e impotência ou até negação, e isso precisa ser avaliado e cuidado”, completa.

Segundo Lígia, na intervenção em pacientes já em cuidados intensivos, os profissionais de Psicologia trabalham nos pacientes os processos de “enlutamento” das funções originárias do corpo. No caso do homem e do Câncer de Próstata, o processo costuma ser mais complicado, por estar associado ao contexto histórico-cultural da masculinidade da posição de poder relativo à potência sexual. “Socialmente, o homem faz o enlutamento da parte que sofrerá a intervenção cirúrgica. A família precisa ser atendida nesses processos de desconstruções”.

A criação de Políticas Públicas de Atenção à Saúde também é fundamental para que os pacientes Oncológicos possam compreender os efeitos do diagnóstico e do tratamento, no sentido de amenizar mecanismos de defesa como negação, regressão e isolamento das pessoas próximas durante a jornada. “As Campanhas de Combate ao Câncer devem incluir fortemente a pauta da Saúde Mental. Tudo o que acomete o físico tem sua repercussão no emocional”, arremata.

Dia Nacional de Combate ao Câncer

O Dia Nacional de Combate ao Câncer foi instituído pela Portaria nº 707/1988 do Ministério da Saúde, com o objetivo de ampliar o conhecimento da população brasileira sobre o Câncer, principalmente sobre a sua prevenção. Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Lígia Fonseca.

NÃO JULGUE QUEM TESTOU POSITIVO PARA A COVID-19



● Ligue
Mande mensagem
de apoio



● Ofereça
ajuda



● Não faça do
preconceito
uma dor a mais.



● Seja a mão estendida
para quem enfrentou ou
enfrenta um momento difícil.

Apoio:





FOTOS: ARQUIVO/CODEVASF

OBRAS DA PRIMEIRA ETAPA DA ADUTORA DA FÉ, NO OESTE BAIANO, ESTÃO EM ANDAMENTO

■ **ASCOM/CODEVASF**
imprensa@codevasf.gov.br

A Codevasf deu início às obras da primeira etapa da Adutora da Fé, no município de Bom Jesus da Lapa. A conclusão do empreendimento está prevista para 2024. O investimento do Governo Federal nessa etapa é de R\$ 40 milhões.

Nessa fase, o Projeto contempla uma Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB), interligada a uma Estação de Tratamento de Água (ETA) pré-fabricada por meio de Adutora de Água Bruta, e uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT), que abastece Bom Jesus da Lapa. Cerca de 70 mil pessoas devem ser beneficiadas no município.

Atualmente, estão sendo finalizadas movimentações de terra para atingimento das cotas de terreno das Unidades que comporão a Estação de Tratamento de Água (ETA).



Obras da primeira etapa da Adutora da Fé.

Estacas, blocos e vigas do Sistema de Fundações da Cabine de Medição já foram implantadas. O próximo passo é o escavamento das estacas da Unidade de Tratamento de Resíduos e da Casa de Química e concretagem da estrutura da Cabine de Medição, com vigas e pilares, entre outros componentes.

A ordem de serviço para o início das obras da primeira etapa da Adutora da Fé foi assinada no último mês de setembro. O empreendimento atenderá, em sua totalidade, aos municípios de Bom Jesus da Lapa, Riacho de Santana e Igaporã. A expectativa é de que, em 2040, a Adutora beneficie cerca de 140 mil pessoas. O investimento total nessa ação será de cerca de R\$ 154 milhões.

Avançam as obras de infraestrutura urbana dos Bairros Califórnia e Ouro Verde, em Piripá

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA
redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura de Piripá, através da Gerência de Obras, tem realizado intenso trabalho em melhorias na infraestrutura do município. As ações fazem parte do planejamento estratégico da Administração Municipal que tem como principal objetivo oferecer mais segurança, conforto, valorização mobiliária e estética das localidades e qualidade de vida por meio de obras que atendem aos anseios dos moradores.

Com o objetivo de reorganizar a zona urbana, especificamente os Bairros Califórnia e Ouro Verde, na sede municipal, a Prefeitura Municipal celebrou convênio com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento urbano da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder). O convênio prevê a execução do projeto de pavimentação asfáltica de vias públicas dos dois Bairros, com investimentos superiores a R\$ 840 mil.

No último dia 23 foram iniciadas as obras, que incluem serviços de terraplanagem, drenagem pluvial e pavimentação asfáltica, beneficiando, inicialmente, as Ruas Sebastião de Jesus, Ana Rosa C. da Rocha, Agnério da S. Lima, Osmar R. Marques, Simone J. F. de Lima, Jesuína V. Carmo e Aurino S Viana.

Segundo o prefeito Flávio Oliveira Rocha (PTB), a pavimentação das vias públicas nos Bairros Califórnia e Ouro Verde, atendem a compromissos celebrados com a população de viabilizar e investir o dinheiro público em intervenções que resultem em melhorias para a cidade.



COM 50,57% DOS VOTOS VÁLIDOS, VALÉRIA SILVEIRA (PODEMOS) É ELEITA PREFEITA DE MAQUINIQUE

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Com 2.873 (50,57%) votos, a candidata Valéria Ferreira Silveira Moreira (Podemos), da coligação "Unidos por Maiquinique – Podemos/PSD/Federação Brasil da Esperança - Fe Brasil (PT/PCdoB/PV)/PMB/PSB", foi eleita prefeita do município, em Eleição Suplementar realizada neste domingo (27/11). O resultado do pleito foi oficializado pelo Tribunal Superior Eleitoral por volta das 18h30, cerca de 1h30 após o encerramento da votação. O empresário Kaike Jardim de Oliveira (PSD) foi eleito vice-prefeito. A chapa



FOTO: ADRIEL FRANCISCO/ DIVULGAÇÃO

Valéria Silveira (Podemos) foi eleita prefeita de Maiquinique.

vitoriosa contou com apoio da ex-vice-prefeita Marizene – Dr Zazá – Santos Gusmão (PMB) e do governador do Estado eleito no último dia 30 de outubro, Jerônimo Rodrigues Souza (PT).

A chapa vencedora concorreu contra a coligação "Maiquinique Continuará no Caminho Certo – Solidariedade/União Brasil", formada pelo prefeito em exercício Lourisvaldo – Chico Batoré – Rodrigues de Souza (Solidariedade) e pelo radialista Gilberto Jesus Reis (UB). A chapa derrotada foi apoiada pelo ex-prefeito Jesulino de Souza Porto (UB), que teve o mandato cassado pela Justiça Eleitoral por abuso do poder econômico.

Segundo dados oficiais divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral, ao todo, foram contabilizados 5.681 votos válidos - quando o voto é destinado para um dos concorrentes. Votos brancos e nulos foram, respectivamente, 27 (0,46%) e 175 (2,97%). 5.883 eleitores compareceram às urnas, tendo o pleito suplementar registrado 23,86% de abstenção.

Eleição Suplementar foi realizada após cassação dos mandatos do prefeito e da vice-prefeita eleitos em 2020

A Eleição Suplementar para escolha dos novos prefeito e vice-prefeito De Maiquinique foi realizada neste domingo, 27 de novembro, após o prefeito e a vice-prefeita eleitos em 2020, respectivamente Jesulino de Souza Porto (UB) e Marizene – Dr^a Zazá - Santos Gusmão (PMB), perderem o mandato. Em julho último, o Tribunal Superior Eleitoral rejeitou o Recurso e manteve as decisões da Juíza Titular da 91^a Zona Eleitoral Giselle de Fátima Cunha Guimarães Ribeiro, confirmada pelo Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, cassando os mandatos do prefeito Jesulino de Souza Porto (UB) e da vice-prefeita Marizene – Dr^a Zazá - Santos Gusmão (PMB), eleitos em 2020, por abuso do poder econômico e e captação ilícita de votos nas eleições de novembro de 2020. Com a decisão, os votos foram anulados.

Segundo a denúncia do Ministério Público Eleitoral, que resultou na cassação dos mandatos, na campanha eleitoral de 2020, então candidatos, Jesulino de Souza Porto (UB) e Marizene – Dr^a Zazá - Santos Gusmão (PMB), durante a realização de uma carreata, 320 veículos, entre carros e motos, foram abastecidos com valores entre R\$ 15 e R\$ 30 para qualquer pessoa que chegasse em um dos dois postos de combustíveis do município, independentemente de serem simpatizantes ou não do candidato. Jesulino de Souza Porto seria, inclusive, dono de um desses estabelecimentos.

ARTIGO



*MARCO ANTONIO SPINELLI É MÉDICO, COM MESTRADO EM PSIQUIATRIA PELA UNIVERSIDADE SÃO PAULO, PSICOTERAPEUTA DE ORIENTAÇÃO JUNGUIANA E AUTOR DO LIVRO "STRESS O COELHO DE ALICE TEM SEMPRE MUITA PRESSÃO"

POR MARCO ANTONIO SPINELLI

MANDELA E A COPA DO MUNDO

Ainda fico emocionado quando vejo uma das cenas culminantes do filme de Clint Eastwood, “Invictus”, de 2009. Matt Damon faz o papel de François Pienaar, capitão do time de Rugby da África do Sul. O time está reunido em círculo para combinar a jogada que vai decidir o jogo. François aponta para as arquibancadas, cantando em uma só voz e pergunta: “Vocês estão ouvindo isso? Esse é seu país! Esse é o nosso destino! Vamos buscá-lo!”. Os caras saem gritando, enlouquecidos, para ganhar de um time até hoje imbatível, o All Blacks da Nova Zelândia e ganharem o título mundial. O que não parecia, ERA impossível. Mas para Nelson Mandela, nada era impossível.

Invictus parece um filme sobre um esporte não muito popular no Brasil, o Rugby. Eu cheguei a jogar Rugby no torneio Interclasses, na faculdade de Medicina. O jogo me ajudou a desenvolver muito minha velocidade: nunca corri tanto para ficar longe daquela bola oval e daqueles brutamontes. Se a bola passava perto, eu dava uma bicuda para o lado que estava virado. E saía correndo na direção contrária. Não fui mais convocado depois dessa atuação. Mas, voltando para o filme: Invictus é muito mais do que um filme sobre esporte. Ele conta a transição na África do Sul durante o primeiro ano de governo de Nelson Mandela, depois de ter sido libertado da prisão, onde ficou por vinte e sete anos. E sua libertação só ocorreu por pressões e sanções econômicas internacionais que estrangularam o país e obrigaram a minoria branca a revogar o regime do Apartheid. O que foi o Apartheid?

No final da década de noventa, o Brasil foi jogar na África do Sul, mas não foi Rugby. Foi Futebol mesmo. Amaral, volante brasileiro nos conta que ao chegar foi entrevistado pela TV brasileira, e perguntado o que ele achava do regime do Apartheid. Respondeu de pronto que a oportunidade tinha sido dada, e que se o tal do Apartaide fosse bom de bola, ele iria grudar no cara o jogo todo. Isso em rede nacional. Explicaram para o Amaral que Apartheid era o regime de segregação racial imposto pela minoria, a elite branca, aos não brancos, sobretudo negros. Isso se manteve durante décadas de violência. Amaral depois pregou uma peça em todos os jogadores que não sabiam o que era Apartheid. Com ares de sabido.

Em tempos de Copa do Mundo, algumas pessoas estão soltando memes tirando sarro e torcendo contra Neymar Jr, que apoiou Bolsonaro na eleição. Militantes ainda bloqueiam estradas. Muita gente afirma com ares professorais que a eleição foi fraudada e que um golpe de estado está a caminho. Não dá para deixar de comparar com o clima de ódio que reinava na África do Sul em 1995, quando se passa o filme, com o Brasil nessa Copa do Mundo. A minoria branca odiava Mandela, a quem chamava de Terrorista. Os negros, por sua vez, queriam a forra das décadas de sofrimento e exclusão. Queriam, inclusive, acabar com o time de Rugby dos Springboks, o que representava a dominação dos colonizadores. Os negros odiavam esse time. Mandela também odiava. Mas teve a visão de que, através daquele time de brancos, poderia começar a cicatrizar as feridas da alma lanhada da África do Sul. Ele não só impediu o ministério de acabar com o time como virou amigo pessoal do capitão do mesmo, interpretado por um bombado Matt Damon, François Pienaar. Ele sai da reunião com Mandela boquiaberto. Sua mulher pergunta, ansiosa: “E aí? Como foi?” Ele responde: “Acho que ele quer ganhar a Copa do Mundo!”. Parecia impossível. Como parecia impossível um homem que passou vinte e sete anos preso sair da cadeia pronto para perdoar seus perseguidores e criar um país de perdão.

Durante a reunião com o jogador, Mandela deu para ele um poema vitoriano, de William Henley, que o ajudava a levantar quando ele não conseguia mais levantar: “Eu agradeço aos deuses pelo meu espírito invencível/ Eu sou o Mestre do meu Destino / Eu sou o capitão da minha Alma”. Por isso quando Pienaar aponta a arquibancada com negros e brancos cantando por um só país, ele grita: “Esse é o seu país! Esse é nosso Destino!”

Eu torço pelo meu país, que é um só. Torço por Neymar e seus companheiros. E espero que a Copa ajude a lamber as nossas feridas.



Eu torço pelo meu país, que é um só.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Os maiores erros de quem está começando o próprio negócio

A falta de conhecimento na administração do próprio negócio é um dos principais motivos que levam ao fechamento de uma empresa

■ PAOLA FERNANDES - ASCOM
sistemas@mailingimprensa.com.br

É comum ver quem está começando agora a empreender caminhando mais devagar e, quando esta caminhada engatilha, é normal que fique perdido durante o crescimento da empresa. Por isso, desenvolver aprendizados é essencial para te ajudar a ter sucesso e adquirir experiências na carreira. Sem o conhecimento ideal, o novo empreendedor acaba gastando mais tempo e dinheiro para resolver situações comuns da rotina e que colocam em risco seu negócio.

Uma pesquisa do IBGE mostrou que 48% das empresas brasileiras fecham em até três anos. O motivo que leva a isso? A falta de gestão eficiente. Os dados ainda mostraram que 25% dos empreendedores apontaram este como um dos principais motivos para a falência.

Logo atrás vem os altos impostos com 31%, pouca demanda e alta competitividade em 29%. A dificuldade para arrecadar linhas de crédito aparece em 25%.

O empreendedor não é apenas a pessoa que gerencia o próprio negócio, ele é a pessoa que realiza os projetos e produz ideias, por isso, é importante que ele tenha abertura a novos olhares.

Um dos principais especialistas em negócios do Brasil, o empreendedor em série Jonathas Freitas aponta que um bom empreendedor precisa conhecer de diversos assuntos: “É preciso estar atento ao mercado que atua, aos concorrentes, a legislação e saber um pouco de tudo. Marketing, finanças, operação e etc”, aponta o empresário com mais de 40 empresas no portfólio.

Para prevenir os erros, é necessário conhecê-los. Por isso, Freitas nos ajudou a definir os 4 principais erros de quem está começando um negócio. Veja:

Não formalizar o negócio

Quando se começa uma nova atividade, é muito comum empreendedores pensar que a formalização do negócio não seja importante, muitos acreditam que não pagar imposto é uma forma correta de começar, mas se você pensa assim, sua empresa nunca irá crescer, pois a formalização do seu negócio, estruturação, contábil, jurídico, processos é o que irá deixar sua empresa profissional e quando chegar no momento que você for vender seu negócio ou mesmo, pegar investimento, se você fez o trabalho de casa certo desde o dia 1, tudo será mais fácil, além de ter uma boa reputação perante aos investidores. Quando você está começando, você precisa ter um foco no cliente, mas também é importante crescer de forma estruturada.



Jonathas Freitas,
Empreendedor, Palestrante,
Co-Founder e Investidor,
especialista em Inovação,
Marketing Digital, Growth
Hacking e Tecnologia.

Não conhecer o seu setor

Começar um negócio sem entender nada do assunto, não saber sobre o mercado de atuação, quem são seus principais concorrentes, quem é seu público principal e qual a regulamentação desse mercado é um erro grave na hora de empreender. É necessário entender todos os pontos do mercado para ter sucesso, desde os fortes até os fracos, esse conjunto de conhecimento o fará sair na frente dos seus concorrentes e te dará clareza do que precisa ser feito para se destacar e se diferenciar dos demais. Ter afinidade com o setor também é importante, pois você estará envolvido intensamente nesse processo e precisará se auto motivar todos os dias para não parar no meio do caminho.

Ausência do plano de negócios

Essa ferramenta é fundamental para o sucesso de qualquer empresa. Ela define o planejamento, ações e metas a serem cumpridas em curto, médio e longo prazos. Nele, também precisa ser considerada as possíveis crises e como fazer para solucioná-las, pois empreender é resolver problemas dos clientes e da sua própria empresa. Se não tiver um bom plano de negócios estruturado que faça sentido, quando as vendas aumentarem, você pode ter problemas com o gerenciamento e organização da empresa, levando a mesma até a quebrar, mesmo que as vendas estejam aumentando.

Não estudar e se capacitar

O mercado está mudando muito rápido, e é preciso estar atento a todo momento e entender as necessidades que o seu setor está passando, acompanhar as referências e o que os seus concorrentes estão fazendo. Além disso, um bom empreendedor precisa estudar o tempo todo sobre os diferenciais do mercado, participar de eventos e cursos de atualização, sabendo que o conhecimento agora é dinâmico. Hoje não basta só querer empreender, você precisa estar constantemente aprendendo sobre todos os setores que compõem um negócio para dar certo, desde entender como funciona a parte financeira, contratual, operacional e marketing. Você não precisa ser especialista em tudo, mas deve entender o que precisa ser feito para não perder o controle do seu negócio

Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

ADRIANA CALÇADOS

77 988419912
adrianacalçadosvc/
@adrianacalçados

ARTIGO



OTÁVIO MENTEN, ENGENHEIRO
AGRÔNOMO, PROFESSOR SÊNIOR
USP/ESALQ E PRESIDENTE DO
CCAS (CONSELHO CIENTÍFICO AGRO
SUSTENTÁVEL)

POR PAULO SERGIO JOÃO

PROGRAMA EMPREGA + MULHERES E A PROTEÇÃO DA PARENTALIDADE



Institui a possível criação de Selo Emprega + Mulher para identificar as boas práticas pelas empresas, com prevenção e combate ao assédio sexual e outras formas de violência no trabalho, além de estímulo ao microcrédito para mulheres.



A Lei 14.457, de 21 de setembro de 2022, que institui o Programa Emprega + Mulheres, tem recebido atenção especial porque sinaliza um conteúdo social ímpar e que não deixa de gerar questionamentos quanto à natureza obrigacional do que dispõe.

Considere-se que as hipóteses abrangidas pela lei nem sempre dizem respeito a fatos e condições de conhecimento prévios das partes na relação de trabalho, mas de ocorrências que surgem no curso do cumprimento do contrato de trabalho como, exemplificativamente, nascimento de filho, adoção ou atendimento a pessoa deficiente. Nem por isso, tais circunstâncias da vida poderiam ensejar a dispensa de empregados o que poderia ser caracterizado como ato de discriminação indireta.

Citada lei, seguindo o escopo de sua pretensão, apresenta 3 abordagens: (i) destinou-se à inserção e à manutenção de mulheres no mercado de trabalho por meio de medidas como pagamento de reembolso creche e subvenção de instituições de educação infantil; (ii) a Lei fomenta flexibilização de regime de jornada de trabalho por meio do teletrabalho, regime em tempo parcial, compensação da jornada, jornada de 12 x 36 horas, antecipação de férias individuais e horários de entrada e saída flexíveis; (iii) incentiva a qualificação de mulheres por meio de suspensão do contrato de trabalho e incentivando a cursos de qualificação dos serviços nacionais de aprendizagem, com priorização de hipossuficientes e vítimas de violência doméstica.

A Lei ainda se refere ao apoio do trabalho das mulheres no retorno da licença maternidade, com suspensão do contrato de pais empregados para acompanhamento do desenvolvimento dos filhos e flexibilização na prorrogação da licença maternidade.

Institui a possível criação de Selo Emprega + Mulher para identificar as boas práticas pelas empresas, com prevenção e combate ao assédio sexual e outras formas de violência no trabalho, além de estímulo ao microcrédito para mulheres.

Mas, no parágrafo único do artigo 1º aporta, no nosso sentir, o aspecto mais relevante na sua aplicação, ao definir o que se deve entender por parentalidade, considerada como “o vínculo socioafetivo maternal, paternal ou qualquer outro que resulte na assunção legal do papel de realizar as atividades parentais, de forma compartilhada entre os responsáveis pelo cuidado e pela educação das crianças e dos adolescentes, nos termos do parágrafo único do art. 22 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).”

Destaque-se, portanto, que o foco de proteção a partir do vínculo socioafetivo é a educação das crianças e adolescentes com valorização do vínculo socioafetivo maternal, paternal estendido a qualquer outro que resulte na assunção legal do papel de realizar atividades parentais.

Deste modo, a Lei está destinada a colaborar e instrumentalizar as empresas para que complementem sua função social com a criação de oportunidades para que o trabalho não seja óbice à educação de crianças sob responsabilidade de pessoas de qualquer gênero e em qualquer circunstância.

Assim, há disposição expressa quanto às alterações de modalidade de contrato de trabalho às mulheres para o teletrabalho, abrangendo a primeira infância ou pessoa com deficiência sem limite de idade; flexibilização da jornada de trabalho, horário de entrada e saída; concessão de períodos de férias ainda que não completado o período aquisitivo.

A Lei ainda traz como forma de apoio à parentalidade a suspensão, sem prazo legal definido, do contrato de trabalho de pais empregados com a finalidade de dar atenção, em período pós licença maternidade da mãe, a cuidados e estabelecer vínculos com os filhos, acompanhar o desenvolvimento dos filhos e apoiar o retorno ao trabalho da esposa ou companheira.

Para aqueles que se preocupam com a eficácia da lei e de sua efetividade, observa-se que a Lei é desprovida de sanção, ficando a iniciativa de adoção do Programa exclusivamente a critério das empresas e dependente de negociação individual ou coletiva e, considerando a atuação dos sindicatos, talvez estes pudessem propor acordos coletivos de modo programático, pelo menos, a fim de que a lei se torne efetiva.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES

AUTISTA TEM DIREITO A BENEFÍCIO NO VALOR DE UM SALÁRIO-MÍNIMO

Advogada Tatiana Sampaio explica que benefício é pago pelo INSS desde que atendidas algumas exigências

■ MILENA MIRANDA - ASCOM/ MP BA

<https://www.mpba.mp.br/>

FOTO: DIVULGAÇÃO

O BPC/LOAS (Benefício de Prestação Continuada/ Lei Orgânica da Assistência Social) benefício assistencial pago pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) a pessoas com deficiência ou idosos de baixa renda também pode ser requerido para pessoas com o Transtorno do Espectro Autista. O benefício dá direito a um salário-mínimo (R\$ 1.212 no valor atual) por mês e não há restrição de uso, ainda que a intenção seja melhorar a qualidade de vida do portador do Espectro.

De acordo com a advogada Tatiana Sampaio, especialista em Direito Previdenciário, o Transtorno do Espectro Autista é considerado uma deficiência para efeitos legais desde que foi instituída a Lei 12.764/2012. “A partir daí os benefícios previdenciários direcionados para as pessoas com deficiência se tornaram também um direito para as pessoas com Autismo”, explica.

Segundo a Especialista, há mais de 2 milhões de Autistas no Brasil que podem ter direito ao benefício, desde que atendidas algumas exigências. “É preciso comprovar por meio de laudo médico — que pode ser do SUS ou particular — que a pessoa possui Espectro Autista, seja leve, moderado ou grave. Além disso, precisa ser comprovada a situação de impossibilidade de prover o próprio sustento ou de tê-lo provido por sua família”, revela a advogada.

Sobre o valor da renda ser considerado suficiente ou não para o sustento do Autista, sabe-se que ele pode variar. “Isso porque os tratamentos necessários para as pessoas com o Espectro Autista são extremamente caros. Por isso, o valor de renda mensal determinado em legislação pode ser variável”, aponta.

Tatiana explica que não existe uma data final para pagamento do benefício, já que como o Autismo não é considerado doença, não existe cura. “Dessa forma, o benefício somente será cessado caso a situação da renda dos familiares se modifique”. A solicitação deve ser feita pela Central de Atendimento do INSS (135) ou via Portal Meu INSS.

Mas e se o benefício for negado? A advogada explica que isso pode acontecer muitas vezes por erro no julgamento do pedido ou, ainda, pela falta de documentos necessários para a análise, entre outras coisas.

Nesses casos, há duas opções. A primeira é via recurso administrativo. “Nesse caso há poucas chances de mudar a decisão do INSS”, diz. E a segunda é via ação judicial, pela qual, segundo Tatiana, as chances são maiores em razão da liberdade que o juiz tem de analisar as situações caso a caso.



Advogada Tatiana Sampaio.

ARTIGO



CIRO ANTONIO
ROSOLEM, MEMBRO DO
CONSELHO CIENTÍFICO
AGRO SUSTENTÁVEL
(CCAS)

POR CIRO ANTÔNIO ROSOLEM

ATENÇÃO COM O AGRO, NOVOS E VELHOS GOVERNOS

Duas coisas preocupam o Agro brasileiro no momento. A ganância dos governos estaduais e as chamadas representações da sociedade civil.

Alguns governos estaduais, como os de Goiás e Paraná, tentam criar impostos sobre os produtos agrícolas. Deu na invasão da Assembleia Legislativa de Goiás. Todos querem gastar e arrecadar mais, ninguém se preocupa em cortar gastos e melhorar a eficiência. Além disso, exportar imposto é tiro no pé, é burrice pura, além de aumentar os preços de alimentos, fibras e energia. Será que esqueceram a história do ICMS do algodão? O Brasil foi grande produtor mundial até o final dos anos 1970. Aí veio o Mercosul, importação sem imposto e 15% a 18% de ICMS na produção. Efeito? Quase acabou o algodão brasileiro, que chegou a ser o maior importador. Apressou a mudança das áreas produtivas de SP e PR principalmente para o MT. Acabou com uma importante opção de pequenos produtores nestas regiões tradicionais, uma vez que, para competir, era necessário ter escala. Talvez tenha sido a maior fábrica de desempregados que já se viu neste País.

Lei Kandir: a salvação. Apesar do choro de governadores, a verdade é que hoje, como consequência de uma pequena taxação na importação, a isenção de ICMS transformou, novamente, o Brasil em quarto maior produtor e segundo maior exportador de algodão. AHHA, mas não se come algodão!! Não, mas a cadeia de algodão só perde para a do petróleo em termos de geração de empregos. Sem emprego fica mais difícil comprar comida. Isso já foi visto. É só perguntar para o pessoal que perdeu emprego na região de Americana, SP, e em outras, naquela época.

Aí, o grupo setorial de igualdade racial do governo de transição trabalha para retirar o INCRA do MAPA, e alocá-lo na pasta do Desenvolvimento Agrário, a ser criada. Gente, grupo setorial de igualdade racial. Dá para acreditar?? De volta para o passado! Não funcionou, a não ser para o fomento das invasões de terra.

Muita gente precisa estudar mais um pouco. Conhecer melhor o que vem ocorrendo no Agro brasileiro. Alguém propagou que havia negacionistas da Covid, e agora, isso não é negacionismo? Não conseguem ver o que ocorreu, está ocorrendo e vai acontecer com a produção agrícola brasileira? Não sabem do crescimento do Índice de Desenvolvimento Humano nas principais regiões agrícolas de nosso País? Não tiveram notícias de índios produtores, e agora independentes do governo? Liberdade!! Ou será mal-intencionismo, se é que essa palavra existe. Ora, o INCRA é agronegócio, quer queiram quer não queiram. Temos alguns problemas com os microprodutores que precisam de assistência especial? Sim, mas, primeiro, não acredito que um ministério de Desenvolvimento Agrário vá resolver, como já não resolveu, e segundo essa camada de produtores deveria receber uma atenção especial, de início assistencialista, mas com treinamento para independência. Isso traz liberdade ao ser humano. O MAPA tem condições de fazer isso.

Então senhores das canetas, por favor não estraguem o que está funcionando. Tratem com respeito e sem ideologias nosso Agronegócio, dos assentados às grandes companhias com ações em Bolsas de Valores, inclusive no exterior. Reconheçam o que o mundo já percebeu! Vale acomodar amigos e criar desemprego? Vale prejudicar a segurança alimentar do mundo para acomodar grupos ideológicos??



Vale prejudicar a segurança alimentar do mundo para acomodar grupos ideológicos?



COMEÇA HOJE EM BRASÍLIA A 19ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Evento gratuito vai até o próximo domingo, dia 4 de dezembro

■ DENISE GRIESINGER - AGÊNCIA BRASIL
<https://agenciabrasil.abc.com.br>

Com o tema Bicentário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil, começa hoje (28), em Brasília, a 19ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O objetivo é mobilizar a população, especialmente crianças e jovens, em torno de atividades sobre o tema, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação.

O evento, que é promovido anualmente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, vai até o dia 4 de dezembro, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, com entrada franca. O público pode visitar a exposição de segunda-feira a sexta-feira de 8h às 18h, na quarta-feira até as 19h, e sábado e domingo de 9h às 18h.

De acordo com a pasta, as diversas atividades promovidas durante a semana ressaltam a importância da ciência e da tecnologia na vida de todos e para o desenvolvimento do país. A programação inclui ações de divulgação científica como estandes das unidades vinculadas ao ministério, tendas da ciência, palestras, cursos, oficinas, experimentos didáticos e científicos, teatro científico, observação do céu, debates, distribuição de cartilhas e livros e exibição de vídeos.

Entre os destaques estão as oficinas de cubesats, ministradas pelos professores Rafael Arouca e Patrick Miller, da Nasa, agência espacial dos Estados Unidos. Os participantes terão a oportunidade de conhecer atividades fundamentais na formação de recursos humanos para o setor espacial brasileiro.

Outra atração são as palestras das influenciadoras digitais, Isabella e Beatriz Toassa, conhecidas como Dupla Big Bang. “Elas são apaixonadas por ciência, astronomia e tecnologia e fazem um trabalho importante para divulgar o conhecimento científico, com projetos sociais em escolas públicas. As irmãs realizam palestras e fazem experimentos que mostram que a ciência é muito legal”, destacou o ministério.

Durante a semana, os estudantes ainda terão a oportunidade de jogar o tabuleiro Mistura Explosiva que foi elaborado pelo Conselho Federal de Química com o objetivo de informar à população sobre o perigo da manipulação de produtos de limpeza, as misturas caseiras e os riscos à saúde que elas representam. Ao longo da semana o jogo será experimentado em tamanho real, onde cada participante poderá caminhar em um tabuleiro real e vivenciar esses riscos.

Já a Arena Games vai reunir todos os universos: gamers, esporte eletrônico, cosplayers, geeks, colecionadores, aficionados por tecnologia, novidades do mercado e aqueles que buscam diversão em um ambiente para toda família. Estarão disponíveis consoles e computadores para jogos individuais, em duplas ou em equipes, pequenos torneios de diferentes games e algumas palestras, workshops e oficinas na área de games.

Alguns jogos que irão compor a Arena Games são Forza, FIFA, Mortal Kombat, Just Dance, Roblox, Minecraft, Beat Saber (jogo em realidade virtual) e Free Fire.

“A Semana de divulgação e popularização da ciência busca estimular a curiosidade científica, o caráter inquiridor e o pensamento crítico dos cidadãos. Além disso, é também uma oportunidade para a população conhecer e discutir os resultados, a relevância e os impactos da pesquisa científico-tecnológica e suas aplicações”, completou o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

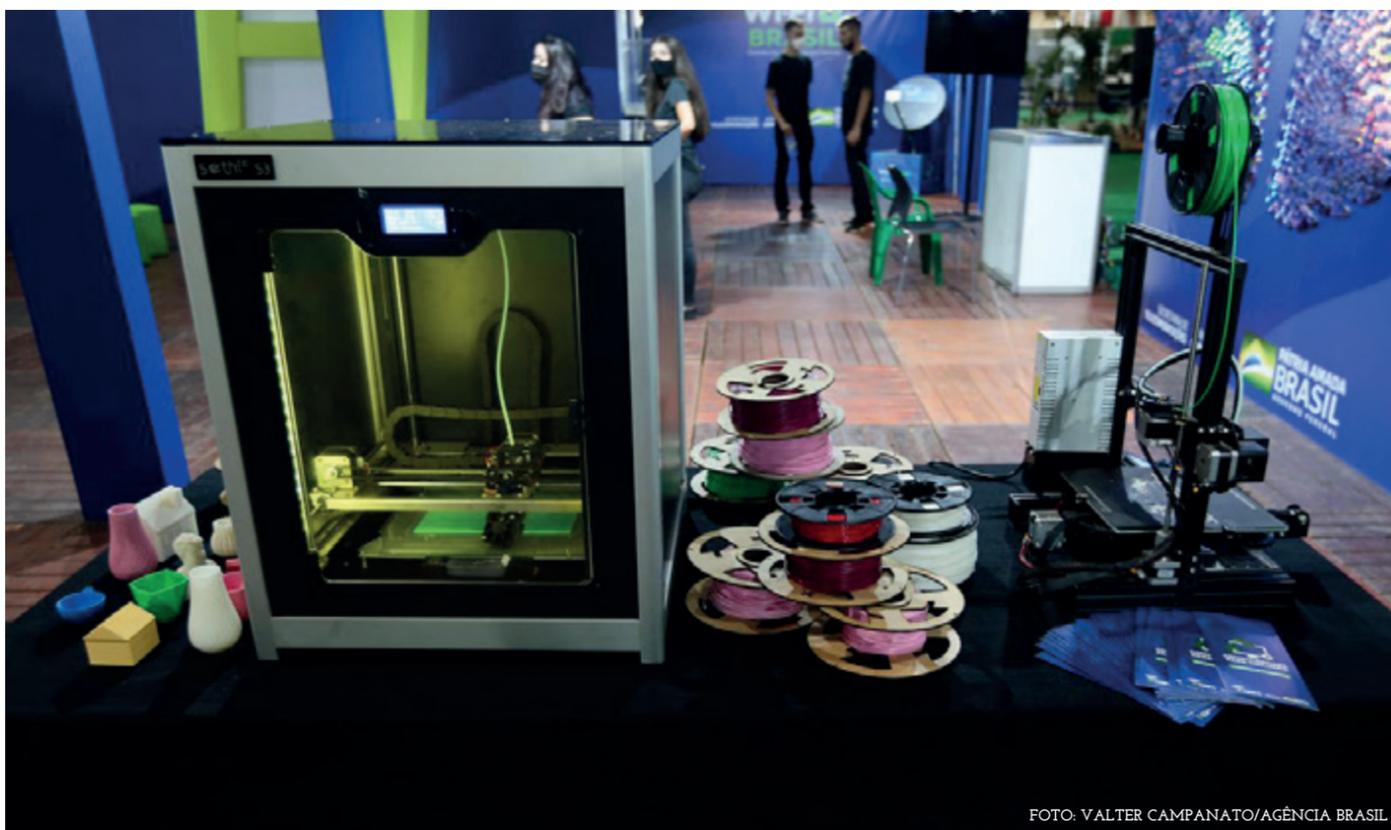


FOTO: VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

ARTIGO



*Professor-Direito
Administrativo
Mestre em Direito-UFPE
Doutorando em Direito-
UAL-Lisboa
Membro efetivo do
IGHB-BA
Oficial de Justiça Federal
Membro da Associação
Bahiana de Imprensa.*

POR ROMMEL ROBATTO

ERASMO: PEGA NA MENTIRA

Erasmu Carlos, músico talentoso, importante integrante da jovem guarda.

O rock era seu mantra!

Sangue baiano, infelizmente, nos deixou!

Partiu, naturalmente, para formar outros - conjuntos celestiais - com Gugu (filho), Tim Maia, Pablo Milanes, Gal Costa (meu nome é Gal é de sua autoria!), Galvão, Jerry Adriani, Elis Regina, Moraes Moreira, Raul Seixas, Cazuza, etc.

É verdade que ele se foi?

Com licença e ousadia, vamos atualizar sua famosa canção: “Pega na mentira”: caipirinha acaba com Covid/Bahia une-se ao Vitória e vira “Bavi”/Abasteça um litro de gasolina e ganhe um botijão de gás/ Palmeiras doa seu estoque de estrelas/Erasmu torcedor especial do Flamengo/ O “Tremendão”, na realidade passou mal e “brincou que partiu”/ disse-nos, sorrindo, seu amigo Roberto Carlos.

Como seria bom - que estas mentiras - fossem verdade!

Afinal, as pessoas mudam e as “estrelas - também - mudam de lugar”!

Verdade incontestada.

Refletamos, pois!



**É verdade que
ele se foi?**



Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COMBR

29 ter

↓ 21°
↑ 29°

90%

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

Madrugada Manhã Tarde Noite

TEMPERATURA ↓ 21° ↑ 29°	CHUVA 25mm - 90%	VENTO ↘ NNW - 9km/h	UMIDADE DO AR 67% 100%
ARCO-ÍRIS Média probabilidad.	SOL ☀ 05:08 - 18:02	LUA ○ Nova	

Digital Total

